

Poemas de Vânia Rezende

Poems by Vânia Rezende

Poemas de Vânia Rezende

Vanderliza Rezende

<https://doi.org/10.20396/proa.v15i00.20291>

PROA

revista de antropologia e arte

dossiê

volume 15 | e025005

Poemas de Vânia Rezende

Vanderliza Rezende

 <https://orcid.org/0009-0004-4782-096X>

> vanderlizarezende@yahoo.com

Associação Pernambucana das Profissionais do Sexo

Meu nome é Vanderliza Rezende da Silva, mas eu gosto de ser chamada Vânia Rezende. No momento, estou como coordenadora de finança da Associação Pernambucana das Profissionais do Sexo e faço parte da Rede Brasileira de Prostitutas, da Plataforma Latino-americana das Pessoas que Exercem o Trabalho Sexual, da Uiala Mukaji - Sociedade de Mulheres Negras de Pernambuco, e sou conselheira do Maracatu Nação de Luanda, onde já fui Rainha. Faço parte do grupo de pessoas com deficiência. As mulheres que eu me identifico e admiro são Ângela Davis e Elza Soares. Não tenho religião, mas admiro as religiões de matriz africana. Tenho um filho e um neto que amo muito. Estou com 72 anos e sou natural de Recife, Pernambuco. Moro em Olinda, e sou uma mulher “4 P”: preta, periférica, prostituta, poetiza que amo a vida.

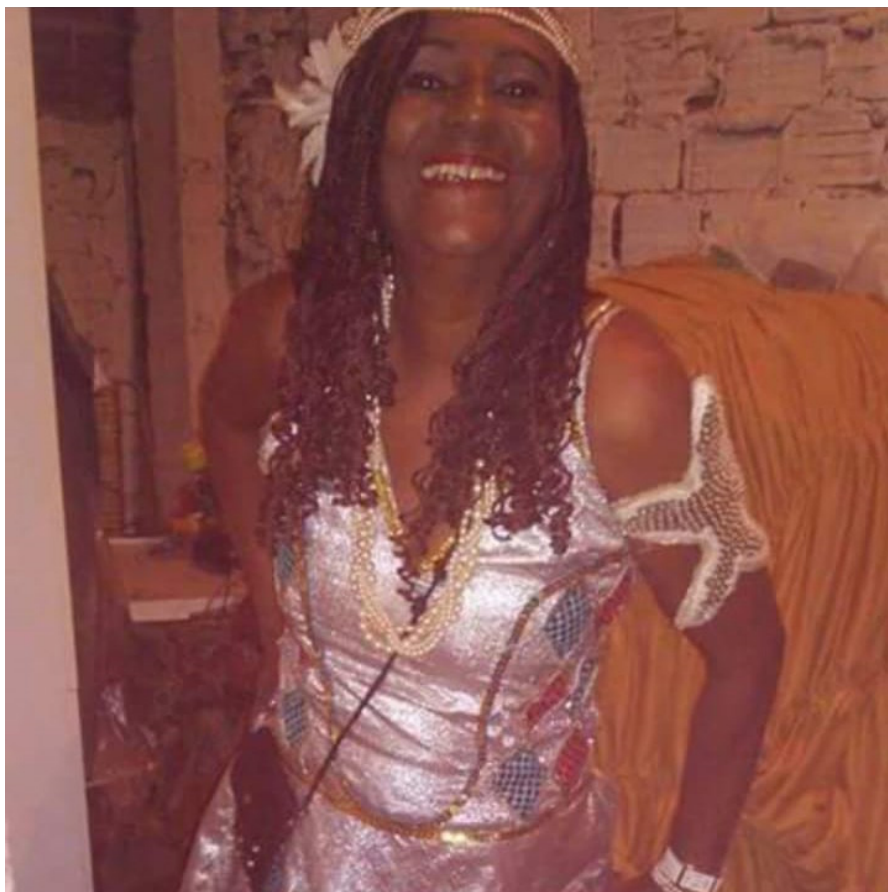


Imagem 1 - Vânia Rezende. Acervo da autora, 2025.

Mulher da vida

Me chamam de puta, rapariga, quenga, meretriz, garota de programa, profissional do sexo, messalina, Dama, trabalhadora sexual, mulher da vida fácil.

Vida fácil? Kkkk, vida vivida, vida estigmatizada, vida marcada como o ferro que fere as entranhas,

Vida feliz, feliz sim porque mulher é vida e toda mulher é mulher da vida.

Diga não ao feminicídio e ao transfeminicídio

Pare de nos matar somos mulheres precisamos viver.

Pare de nos matar somos mãe, filhas, avós, amantes, amigas, amadas precisamos viver.

Pare de nos matar somos pretas brancas, amarelas, ruivas, indígenas precisamos viver.

Pare de nos matar somos trans, cis, lésbicas, travestis, precisamos viver.

Pare de nos matar somos médicas, domésticas, atrizes, enfermeiras, costureiras, poetisas, professoras, prostitutas, jornalistas, escritoras, cantoras, delegadas promotoras, motoristas, cozinheiras, lavadeiras precisamos viver.

Porque mulher é vida e toda mulher mulher da vida.

Puta Arretada

Haja providência precisamos ter paciência na luta contra a violência.

Somos putas não fugimos da luta contra putofobia preconceito e discriminação.

Vige, Santa Maria!

Nossa Senhora das fêmeas proteja todas as putas livrai-nos dos homens malvados xinga, bate, maltrata e mata.

Livrai-nos dos olhos maldosos putofóbicos, dai-nos paz, descanso, consolo e moradia tirai-nos desta agonia do dia a dia.

Dai-nos paz e harmonia. Nossa Senhora da Guia. Conceda vivemos com alegria.

Quando me ver não troque de calçada eu quero ser respeitada, preciso ser amada.

Na beira do cais, na calçada, no cabaré seja onde eu quiser.

Puta feminista, puta granfina não importa como tu me defina eu sou feminina.

E sou feliz sendo prostituta!



Imagem 2 - Vania Rezende em encontro de trabalhadoras sexuais. Acervo da autora, 2025.

Mulher negra é revolução

Sou negra sim senhor

Não me venha com seu racismo

Sou negra com muito orgulho

Carrego nas costas as marcas

Das chicotadas do seu preconceito.

Tenho nas veias o sangue negro de Zumbi

Sou filha da senzala sou negra forte, corajosa, bonita e gostosa

Você não baixa minha autoestima

Aprendi a lutar desde menina.

Sou negra tenho a força da beleza

Mulher negra é poder e a força do querer

Não é flor que se cheire

É flor que se cuide, que se ame e que se respeite.

É luta persistência paciência generosidade sabedoria

É pura alegria filha da natureza rainha da beleza.



Imagem 3 - Vania Rezende, uma das matriarcas do movimento de putas no Brasil.
Acervo da autora, 2025.

Elas Mais

Era uma vez uma mulher preta periférica e puta 3 pés poderia ser 5 pés preta, puta, periférica, poderosa e politizada

Reuniram como cinco mulheres todas putas sonhadoras acompanhada de duas outras mulheres não putas.

Mais de luta.

Elas resolveram falar delas mesmas uma autobiografia cada uma dizia o que queria.

Aí quanta alegria e também teve o chororô a emoção canto, poesia e alegria cada uma delas contando suas histórias ai quanta Glória.

Tinha uma estrela guia. Que as protegia e todos os dias elas eram mais



Imagem 4 - Vania Rezende em uma exposição de fotos sobre trabalho sexual.
Acervo da autora, 2025.



Imagem 5 - Vânia Rezende. Acervo da autora, 2025.

Financiamento: Não houve financiamento.

Submetido em: 24 jan. 2025.
Aprovado em: 31 mar. 2025.

Verificado por análise de similaridade do Turnitin.



“Poemas de Vânia Rezende”, de autoria de Vanderliza Rezende,
está licenciado sob CC BY 4.0.

